

Após alta da Petrobras, gás de cozinha é vendido por até R\$ 135 na Capital

IMPACTO EM PORTO ALEGRE

Após alta da Petrobras, gás de cozinha chega a quase R\$ 135

TIAGO BOFF
tiago.boff@rdgaucha.com.br

Cozinhar está ainda mais caro para os gaúchos: o botijão de gás já teve seu valor reajustado nas vendas de Porto Alegre após o mais recente aumento, em vigor desde sexta-feira. O repasse da Petrobras para as refinarias foi de 16,06% no gás liquefeito de petróleo (GLP), popularmente chamado de gás de cozinha. Telefonar e pedir um botijão em casa pode fazer o insumo custar quase R\$ 135.

Ontem de manhã, a reportagem de GZH realizou levantamento em 10 depósitos, em várias regiões da Capital. Todos os locais afirmaram já ter tido aumento nas novas encomendas. O comparativo leva em conta valores com teletrega ou retirados no portão da empresa.

O P13 – de 13 quilos – é o mais popular em casas ou condomínios que não tenham tubulação central para cada apartamento. Já o cilindro P45, que suporta 45 quilos, é utilizado em locais com maior demanda do insumo.

O maior preço está em uma venda do bairro Ipanema, na Zona Sul. O botijão P13 custa R\$ 134,90, entregue a domicílio, pago com cartão de crédito ou débito. Caso o cliente tenha o valor em espécie, ou opte por transferir via Pix, o preço cai para R\$ 130.

Felipe Griebeler, dono da Companhia do Gás, diz que teve movimento muito grande na busca do preço antigo, mas logo que chegou a nova entrega o valor foi ajustado:

– Não tenho o que fazer. Logo que foi anunciado o aumento, a

gente fez o pedido e a nota (fiscal) já veio com valor atualizado.

Caso retire no depósito, o desconto é de R\$ 15 por botijão. – Tem gente que chega a levar três, dá um bom desconto – complementa Griebeler.

Um alerta importante: o transporte de gás pode ser feito só por meio de caminhão, caminhonetes, carros com reboque aberto ou motocicletas com reboque aberto ou suporte conhecido como side-car. Caso use automóvel de passeio ou reboque comum, o condutor infringe normas da Agência Nacional do Petróleo e da Agência Nacional de Transportes Terrestres e é exposto a sanções passíveis de multa.

No bairro Bom Jesus, foi visto o valor mais baixo do botijão de 13 quilos: R\$ 109 no depósito. Já se for com entrega inclusa, o menor valor é no bairro Partenon, a R\$ 115. A média do levantamento ficou em R\$ 126, considerando a opção com teletrega.

Região

Cilindros de 45 quilos têm seus valores variando de R\$ 415, no bairro Espírito Santo, a R\$ 510, no Camaquã. Os preços consideram entrega em casa pelo veículo da venda. Dependendo do estabelecimento, pode haver diferença no valor dos botijões P45. Restaurantes ou edifícios com compra frequente ganham descontos.

Os locais consultados também informaram que o preço pode variar dependendo da região entregue, levando em conta a distância percorrida da origem até o destino.

Os valores



PREÇOS POR REVENDEDORA NA CAPITAL GAÚCHA

LOCAL	P13 SEM ENTREGA	P13 COM ENTREGA	P45 COM ENTREGA
Posto Menino Deus/Liquigás (Menino Deus)	R\$ 115	R\$ 127	R\$ 465
Alós Gás/Copagaz (Partenon)	R\$ 110	R\$ 115	R\$ 450
Companhia do Gás/Liquigás (Ipanema)	R\$ 120	R\$ 130 (pix ou dinheiro) ou R\$ 134,90 (cartão)	R\$ 459
Posto de Gás Franck/Liquigás (Rubem Berta)	R\$ 113	R\$ 122,90	R\$ 459
Gás Vila Nova/Supergasbras (Vila Nova)	R\$ 119,90	R\$ 129,90	R\$ 449,90
Master Gás/Supergasbras (Bom Jesus)	R\$ 109	R\$ 118	R\$ 442
Berlim Comercial de Gás/Liquigás (Navegantes)	R\$ 115	R\$ 132,90	R\$ 459,90
Posto de Gás Restinga/Liquigás (Restinga)	R\$ 119,90	R\$ 129,90	R\$ 469
Gás Cidade/Liquigás (Camaquã)	R\$ 117,50	R\$ 130,80	R\$ 510
Gás Santa Rita/Ultragaz (Espírito Santo)	R\$ 113 (pix) ou R\$ 116 (cartão)	R\$ 125	R\$ 415

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Impacto em Porto Alegre **Página:** 8